

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO, 2022



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO**

- Educação Tecnologias da Informação e Comunicação
- Planejamento, gestão e desenvolvimento de Projetos
- Identidade e Razão

**Estudantes:**

Ana Luiza Pereira de Lima, RA 1012021200185

Bianca Cortês Pontes, RA 1012021200235

Isabel Cristina da Silva Cipriano, RA 1012021200085

Marcela de Cássia da Cruz Melo RA:1012021200171

Marina Gonçalves Siqueira, RA 1012021200039

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO, 2022



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11

# 1 INTRODUÇÃO

Estamos passando por um período pós pandemia acompanhado de muitas defasagens. Foram 2 anos em uma adaptação despreparada de aulas online e sem previsão de retorno, sem contar que muitos alunos nem acesso a internet possuíam, dificultando assim o processo de aprendizagem.

Uma das escolas que passa por isso é a Emeb Cantinho do Céu, localizada em um distrito rural onde sua população, em grande maioria, trabalha em lavouras de café e milho, e concluiu apenas os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A sua coordenadora, Helena, tem passado por uma fase complicada pois os indicadores de desempenho da escola são preocupantes em Matemática e Língua Portuguesa. Uma de suas soluções são as aulas de informática e o uso de tecnologia, pois seu laboratório possui 15 computadores e é a grande atração da escola, porém os professores ainda estão resistentes e acham insuficiente o número de computadores.

Nesse texto veremos como adaptar os professores “Imigrantes Digitais” a nova era tecnológica, a importância de rever o Projeto Político Pedagógico da escola, como trabalhar as defasagens de forma eficiente inibindo as consequências da pandemia com o uso da internet em sala de aula e como trazer a comunidade a favor da evolução dos alunos “Nativos Digitais”.

## **2 OBJETIVOS**

- Analisar qual a importância da tecnologia.
- Explicar o que são “Nativos Digitais”
- Apontar como inserir a tecnologia para os docentes.
- Introduzir ideias para novos projetos pedagógicos em conjunto com a gestão e comunidade.
- Indicar a necessidade de avaliar através de feedbacks o funcionamento do trabalho em questão.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Hoje em dia somos todos influenciados pelo uso de tecnologias, pois tudo ao nosso redor se move através do uso dela. Então, para conseguirmos acompanhar a sociedade, precisamos de um conhecimento prévio, ou seja, precisamos inseri-la em nosso currículo, pois o mundo demanda pelo menos um saber mínimo sobre informática.

E sabemos também que as tecnologias são ótimas ferramentas para o desenvolvimento do aluno, como uma forma de aproximar a criança da escola, usá-la pode facilitar o aprendizado, mas para que isto se concretize precisamos do professor como mediador do conhecimento, pois as tecnologias não irão funcionar sozinhas, obviamente temos que o aluno é construtor do saber, mas sempre funcionando através de estímulos.

O uso de tecnologias no ambiente escolar favorece a ampliação do assunto devido às muitas possibilidades de pesquisas sobre o mesmo assunto, aumentando os pontos de reflexões e debates. Desse modo, a escola estará formando cidadãos críticos e preparados para o mercado de trabalho que é muito competitivo e requer profissionais preparados a lidar com as tecnologias que faz parte da realidade de qualquer profissional.

”Olhar a tecnologia como parte da função da escola não é mais objeto de luxo, mas sim uma realidade necessária para o desenvolvimento integral do ser humano e do profissional que está sendo preparado para o mercado e para a vida.”

O professor que é um mediador do processo ensino-aprendizagem, deve ter o conhecimento dessa tecnologia para inserir de forma competente e satisfatória na dinâmica do aprendizado.

Levando em conta a questão do desenvolvimento tecnológico, há um problema que as escolas enfrentam que é a resistência de alguns docentes em utilizar a tecnologia, pois por falta de conhecimento das inovações tecnológicas, não aderem a tecnologia. Um fator relevante no tocante a resistência a utilização da tecnologia, é o fato que os discentes são considerados “nativos”, em relação ao desenvolvimento da tecnologia, pois nasceram dentro da revolução tecnológica, não passaram pela fase de adaptação, como ocorreu na maioria dos professores, que nasceram antes da “Revolução Tecnológica” e tiveram que se adaptar a uma nova fase e ainda trabalhar com essa tecnologia.

Segundo o educador e pesquisador Marc Prensky (2001), “os jovens estão propícios a obter informações mais rápido e grande parte das vezes eles procuram respostas no meio digital, antes mesmo de procurarem um livro. Por causa dessas atitudes e por ter a tecnologia como uma linguagem, Prensky diz que são Nativos Digitais[...].”

Para mudar isso, há uma possibilidade da gestão em conjunto com o Departamento da Educação e a prefeitura de sua cidade de iniciarem projetos de capacitação tecnológica para que os professores, munidos de conhecimento, se sintam confortáveis a utilizar a tecnologia em suas aulas.

Também devemos citar a importância de um planejamento para que as metas possam ser alcançadas, tendo em vista que, o docente precisa seguir as normas municipais e estaduais, também a BNCC, pois se faz essencial uma antecipação do que será aplicado, uma aula improvisada poderá causar possíveis erros, menos participação dos alunos nas aulas.

Com isso, temos o seguinte problema a ser abordado:

“Helena é coordenadora pedagógica na EMEB Cantinho do Céu localizada em um distrito rural do município de Bom Jesus dos Perdões. A escola conta com 72 alunos distribuídos na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. A população do distrito, em sua grande maioria, trabalha na lavoura de café e milho e concluiu apenas os anos iniciais do Ensino Fundamental. A escola conta com um laboratório de informática com cerca de 15 computadores novos doados por uma empresa de uma cidade vizinha. Este espaço é a atração da escola, o local preferido pelos alunos, pois em suas casas muitos não têm internet de banda larga.”

Há uma defasagem de aprendizado na escola citada acima, os discentes não têm acesso a internet fora da escola. Sendo assim, seria interessante rever o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, inserindo nele uma abordagem mais transdisciplinar para que possa trabalhar os conteúdos em defasagem de forma conjunta, não prejudicando assim o que também precisa ser trabalhado no currículo do ano letivo em questão. É importante que após os professores se aperfeiçoarem na tecnologia, eles tenham a autonomia de ir atrás de opções de sites em que abordem os assuntos de forma prática e divertida, enquanto mudam sua abordagem para mediadores do conhecimento, e não apenas transmissores.

Algumas alternativas para essa inserção é levar em conta que os alunos adoram estar no laboratório de informática, a coordenação poderia reunir o grupo de professores, e sugerir montar atividades com jogos educativos utilizando os computadores do laboratório de informática, um exemplo seria utilizar os jogos de matemática online para desenvolver o raciocínio dos alunos, em português usar jogos interativos de letramento, onde o aluno é incentivado aprender com a mediação do professor.

Em artes fazer visitas online pelos museus do mundo que estão disponíveis na internet, são os tour online, exemplo o Louvre, Pinacoteca todas essas instituições existe a possibilidade de utilizar o tour online. Os documentários de

Geografia e História, podem ser apresentados para a sala como pequenos curtas metragem, feitos pelos alunos utilizando a tecnologia disponível hoje.

Com a criação desse projeto inovador, seria interessante constantemente os membros de APN dessa unidade escolar dar feedbacks a gestão e aos professores sobre como poderia melhorar, o que tem dado certo de forma notável, o que vem a longo prazo e o que não tem dado certo. Além disso, também seria importante receber esse aval dos próprios pais, através de formulários enviados ou durante as reuniões, atualizando eles do que tem sido trabalhado com seus filhos e como estão os resultados. Não podemos deixar de fora os próprios alunos, que também tem o poder de opinar sobre aquilo que está sendo trabalhado e como está sendo trabalhado, é interessante ouvir o feedback deles para na prática vemos o que tem funcionado, o que eles gostariam que mudasse e ainda estimular neles o senso crítico.

Para fechar o projeto transdisciplinar, poderia ser feita uma feira de tecnologia, onde os alunos apresentariam para os pais e comunidade tudo que puderam aprender e desenvolver utilizando a tecnologia. Poderiam também convidar outras escolas e seus gestores para inspirar uma ideia inovadora de trabalho escolar.

Haveria a possibilidade de contextualizar o aprendizado e colocar em prática, envolvendo a comunidade que por causas sociais, não têm acesso a tecnologia.



## 4 CONCLUSÃO

Concluimos então que o uso da tecnologia é indispensável nos dias atuais. Essa tarefa de inseri-la no dia a dia escolar exige uma alteração nos velhos hábitos e procedimentos. Para isso, a gestão escolar deve rever o PPP e fazer algumas mudanças a fim de inserir a tecnologia como um meio e não um fim. Capacitar os professores, familiarizando-os com a ferramenta a fim de que ele possa integrá-la da melhor forma realizando assim um trabalho interdisciplinar. Com isso, poderão ensinar as disciplinas por meio dos computadores de maneira mais atrativa e inovadora através de vídeos, filmes, documentários, sites, jogos e ambientes virtuais de aprendizagem.

É importante avaliar esses recursos em conjunto com todos os professores e a comunidade escolar. Ouvindo os feedbacks dos alunos, professores e dos pais sobre o que pode melhorar ou incluir nesse processo de mudança. E também para apresentar a comunidade e aos pais seria interessante organizar uma feira de tecnologia onde seria apresentado todos os resultados positivos obtidos. Sempre com dedicação, esforço e trabalho em equipe para que os alunos se tornem cidadãos críticos e preparados para o mercado de trabalho e para a vida.

## REFERÊNCIAS

- A IMPORTÂNCIA do Feedback dos alunos para os professores. DESIGN EDUCACIONAL, 2020. Disponível em: <[>. Acesso em: 19/11/2022.](https://www.designeducacional.com.br/a-importancia-do-feedback-dos-alunos-para-os-professores/#:~:text=Por%20exemplo%2C%20depois%20de%20terminar,bem%2Dvinda%20a%20qualquer%20momento.&text=Este%20feedback%20pode%20ser%20recebido,enquanto%20a%20conversa%20est%C3%A1%20acontecendo.>. Acesso em: 19/11/2022.</p><p>GARBO, Malu. O que é Projeto Político Pedagógico? UniAmérica, 2021. Disponível em: <<a href=)
- LEITE, L. S. (Coord.). Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2011. PAPERT, S. LOGO: computadores e educação. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- NEVES, Flávia. Significado de Transdisciplinaridade. Significados, 2011. Disponível em: <